

Douro renovado

A Associação de Viticultores Engarrafadores dos Vinhos do Porto e Douro (AVEPOD) apresentou, recentemente, uma proposta de modelo para a criação de uma nova entidade comercial operante na produção, distribuição e comercialização dos vinhos DOC Douro e Porto.

Em comunicado a associação presidida por Luis Roseira constata que «apenas alguns – poucos e cada vez menos – grupos económicos logram assentar o desenvolvimento e expansão das suas actividades económicas ligadas ao sector vinícola numa perspectiva de dimensão e qualidade, o que lhes possibilita uma intervenção competitiva no mercado nacional e, especialmente, no mercado externo.».

AAVEPOD antevê, assim, a necessidade «enquanto forma de proporcionar um meio de contrariar a realidade económica presente dos Produtores Engarrafadores, Viticultores, Cooperativas de Vinificação e pequenas empresas vinícolas, a criação de uma estrutura empresarial que forneça a dimensão, *know-how* e capacidade técnica e financeira que a cada um destes agentes, isoladamente, falta». O comunicado avança ainda que «tal estrutura empresarial deverá possuir a necessária capacidade de orientação da produção em função das necessidades dos mercados interno e externo, favorecendo uma

planificação da produção em prol de uma maior rentabilização no momento da distribuição e comercialização. Para tanto, e entre outro tipo de assessoria, fornecerá aos Viticultores, aos Produtores Engarrafadores, às Cooperativas de Vinificação e às peque-



nas Empresas Vinícolas o necessário apoio técnico e orientação, através dos "experts" e enólogos para tanto contratados».

De acordo com o presidente da AVEPOD, os viticultores, os produtores engarrafadores, as cooperativas de vinificação e as pequenas empresas vinícolas deverão entrar no capital de tal entidade empresarial, podendo esperar vir a participar na distribuição de um novo nível de criação de valor acrescentado na cadeia de produção, distribuição e comercialização dos vinhos DOC Porto e Douro.

O comunicado da Associação de Viticultores Engarrafadores dos Vinhos do Porto e Douro salienta ainda que «a estrutura em causa possuiria a forma de uma sociedade comercial de responsabilidade limitada (sociedade por quotas ou sociedade anónima) e dotar-se-ia das estruturas técnicas e comerciais necessárias ao desenvolvimento dos seus objectivos».

No final determinou-se que irão ser estabelecidos contactos entre potenciais sócios ou accionistas com vista ao estabelecimento do grupo de sócios ou accionistas fundadores da estrutura comercial, a par da criação de uma Comissão ou Grupo de Trabalho com o objecto de reunir, condensar e maturar e definir, assente em diferentes ramos do saber, o plano de negócio da sociedade.